

**PPGA-UFF, LeMetro/IFCS-UFRJ e INCT-InEAC:
NOTA DE FALECIMENTO - PEDRO PAULO THIAGO DE MELLO
(17/10/1959 – 20/08/2023)**



*Pedro Paulo Thiago de Mello.
Autorretrato na janela. Botafogo - RJ, jun. 2020.*

É com profundo pesar que lamentamos o falecimento do antropólogo e jornalista Pedro Paulo Thiago de Mello, Doutor e Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia – PPGA-UFF e pesquisador do Laboratório de Etnografia Metropolitana – LeMetro/IFCS-UFRJ e do Instituto de Estudos Comparados em Administração de Conflitos – INCT-InEAC.

Graduado em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo (FACHA, 1987), realizou Mestrado sob orientação do Prof. Marco Antonio da Silva Mello no Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal Fluminense – PPGA-UFF. Em 2003, defendeu a dissertação “‘Pendura essa’ – A complexa etiqueta nas relações de reciprocidade em um botequim do Rio de Janeiro”, considerando as sociabilidades urbanas e a prática de um sistema informal de crédito no botequim, o “pendura”.

Como editor-chefe e autor das seis primeiras edições do guia “Rio Botequim: 50 bares e botequins com a alma carioca”, de 1998 a 2005, teve um papel fundamental não apenas como pesquisador e autor, mas como ator implicado e infletindo diretamente sobre o campo de estudos ao qual se dedicou com grande paixão, resultando na valorização pioneira e em processos municipais de patrimonialização de muitos desses estabelecimentos comerciais. Nessa época realizou também

pesquisa de campo no mercado popular do SAARA, juntamente com Neiva Vieira da Cunha, como parte das atividades de pesquisa do LeMetro/IFCS-UFRJ.

Paralelamente à sua formação acadêmica, Paulo Thiago de Mello exerceu jornalismo profissional em várias editorias, tais como Opinião, Economia, Internacional e Interior, atuando como redator, repórter especial e subeditor nos jornais cariocas *O Dia* (1996-1999), *Jornal do Brasil* (1999-2001) e *O Globo* (2001-2018). Em 2009, defendeu sua tese de Doutorado "Por trás da notícia: um olhar etnográfico sobre os ritos de interação numa redação de jornal", também sob a orientação do Prof. Marco Antonio da Silva Mello no PPGA-UFF, assumindo o complexo desafio de considerar reflexivamente sua própria identidade profissional, cotidiano tenso e ambiente de trabalho marcados pelo "regime de urgência".

Em 2011, realizou Pós-Doutorado em Antropologia vinculado ao PPGA-UFF e ao *Groupe de Sociologie Politique et Morale – GSPM* da *École des Hautes Études en Sciences Sociales - EHESS*, por meio do Acordo Capes-Cofecub, com o projeto de pesquisa "Rio e Paris: o processo de *gentrification* e a noção de autenticidade em Botafogo, Belleville e Marché D'Aligre". Como resultados dessa pesquisa, publicou o capítulo de livro "Botafogo e Aligre: sotaques da gentrificação" (In: KANT DE LIMA, R., MELLO, M. A. S; FREIRE, L. L (orgs.) *Pensando o Rio: políticas públicas, conflitos urbanos e modos de habitar*. Niterói: Intertexto, 2015, p.97-134) e ainda o artigo "Identidades urbanas na era da *gentriication*: Rio, Paris e Nova York" (*Antropolítica*, n. 38, Niterói, p.39-60, 1. sem. 2015). Estes e outros textos podem ser encontrados no site do LeMetro: <https://www.lemetro.com.br/> e também em seu perfil na Academia.edu <https://ufrj.academia.edu/PedroPauloThiagodeMello>.

Publicou os livros *Viver Rio* (com fotos de Reto Guntli e Agi Simoes, Ediciones Larivière, 2006, incluindo edições traduzidas na Argentina, EUA e Inglaterra), *Memória afetiva do botequim carioca* (com Zé Octávio Sabedelhe, José Olympio Ed., 2015) e, mais recentemente, *Milton Nascimento e Lô Borges: Clube da Esquina* (Cobogó, 2018), além de capítulos de livros, artigos acadêmicos e diversos textos e reportagens especiais em jornais e mídias alternativas. Combinando com elegância e propriedade Jornalismo e Antropologia, acumulou diversas experiências no campo da pesquisa urbana, analisando temas como Rio de Janeiro, urbanismo, gentrificação, memória social, bares tradicionais, mercados, consumo, imigração, grupos profissionais, música popular, formas de interação, conflitos e espaço público.

Figura humana extremamente gentil e com rara sensibilidade, dono de espírito alegre e boêmio, observador atento e crítico em suas andanças pela cidade e pelo mundo, fotógrafo, desenhista e poeta, amante da boa música, da conversa inteligente e da arte de fazer amigos, Paulo Thiago deixa imensas saudades entre seus familiares, colegas, amigos e amigas, garçons e donos de bares, parceiros e parceiras de pesquisa, de jornal, de botequim e de vida.

Felipe Berocan Veiga.

Coordenador do PPGA-UFF, pesquisador do LeMetro e do INCT-InEAC.

Repercussões na imprensa:

O Globo <https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2023/08/20/morre-paulo-thiago-de-mello-jornalista-escritor-e-antropologo.ghtml>

ABI <https://www.abi.org.br/morre-o-jornalista-paulo-thiago-de-mello-criador-do-rio-botequim/>